

ORIENTE MÉDIO

REFERÊNCIAS NO GUIA

Internacional: "Israel 60 anos", págs. 55–61; "Riqueza e instabilidade", págs. 69–75

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender as várias formas de organização social e política das nações, considerando suas dimensões materiais e culturais.
- Desenvolver uma postura crítica, ética e solidária, promover a consciência social e o respeito à igualdade e à diversidade entre povos e culturas.
- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações para compreender contextos histórico-geográficos responsáveis pela atual situação do Oriente Médio.
- Interpretar e construir mapas.
- Extrair informações relevantes em gráficos, mapas e tabelas, com base em informações sobre uma realidade histórico-geográfica.
- Contextualizar e ordenar eventos, compreendendo a importância dos fatores socioculturais que os envolvem.
- Elaborar mapas conceituais como forma de sintetizar ideias e argumentar de maneira consistente.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: 4

SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM

ETAPA 1 | Aula dialogada

Os ataques realizados por Israel na Faixa de Gaza, ocorridos no início de 2009, podem ser o contexto adequado para discutir os 60 anos do estabelecimento do Estado de Israel, comemorados em ano de 2008, e analisar a relação deste com a questão palestina. Para iniciar, reveja com os alunos as seguintes imagens: **A Chave de Casa (na pág. 57)**; Confrontos (na pág. 58); Medo Cotidiano (nas págs. 60–61).

Com base nas imagens, formule questões dirigidas aos alunos acerca das constantes guerras na região e a respeito do que já estudaram sobre o assunto em séries anteriores, de forma a fomentar a discussão. É necessário ressaltar que o tema Oriente

Médio e a questão palestina são também conteúdos da 8ª série do Ensino Fundamental e, portanto, já devem fazer parte do conjunto de conhecimentos ensinados/aprendidos pelos alunos.

Com o auxílio de um mapa-múndi, inicie a atividade localizando geograficamente o Oriente Médio. Apresente aos alunos os principais aspectos dessa região, como nas sugestões a seguir.

Os interesses geoestratégicos e geopolíticos no Oriente Médio podem ser explicados pelas seguintes razões:

- A região está posicionada na junção entre grandes blocos de terras emersas – Europa, Ásia e África –, e, portanto, torna-se um elo de passagem entre essas três grandes áreas continentais.
- Apresenta conflitos de ordem regional, em que minorias são perseguidas, como é o caso dos curdos no Iraque e na Turquia, assim como palestinos em Israel.
- Apresenta conflitos relativos à disponibilidade de água, já que a maior parte da região é desértica e sofre com a escassez hídrica.
- Há problemas de ordem econômica, pelo fato de essa região possuir as principais reservas globais de petróleo, a fonte de energia mais valorizada no mundo contemporâneo.
- A região é berço de três religiões monoteístas de alcance universal: o judaísmo, o cristianismo e o islamismo.

A somatória desses ingredientes faz dessa parte do planeta um barril de pólvora, sempre prestes a explodir.

Em seguida, solicite aos alunos, como tarefa de casa, que leiam e interpretem os textos das páginas 56 a 61.

INTERNACIONAL Israel

Territórios administrados pela Jordânia

ÁRABIA SAUDITA

Territórios conquistados por Israel

FAIXA DE GAZA E JERUSALÉM

PAÍSES DE ORIGEM DE REFUGIADOS

PAÍSES DE DESTINO DE REFUGIADOS

PAÍSES DE ORIGEM DE REFUGIADOS

PAÍSES DE DESTINO DE REFUGIADOS

Intifada, a resistência
A população palestina se conformou com sua situação. Em 1987, teve início a rebelião nos territórios árabes de Jerusalém, liderada pelo Exército de Libertação da Palestina. A tensão entre os dois lados se agravou nos anos seguintes, mas, em 2005, o conflito cessou temporariamente.

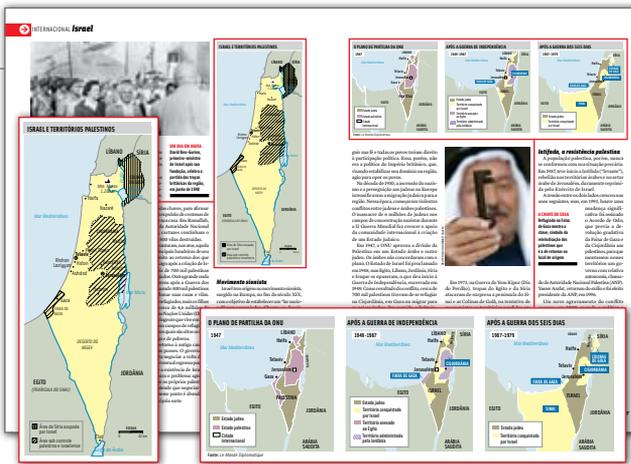
A CHAVE DE CASA
Refúgio na Faixa de Gaza mostra a chave, símbolo da reivindicação dos palestinos que é a de retornar ao local de origem.

Em 1973, na Guerra do Yom Kipur (Dia do Perdão), tropas do Egito e da Síria de Autoridade Nacional Yasser Arafat, retornou

ETAPA 2 | Análise e interpretação de mapas

Considerando que os alunos tenham lido os textos solicitados anteriormente, proponha-lhes o trabalho de leitura e interpretação de mapas acerca da ampliação das fronteiras ocorrida na região da Palestina desde 1947, quando a Organização das Nações Unidas (ONU) realizou a partilha do território e propôs a criação de um Estado árabe e outro judeu na Palestina.

Para isso, peça a eles que observem as alterações de fronteiras nos **quatro mapas das páginas 56 e 57**, que mostram o histórico da partilha e a ocupação da Palestina. Com base na leitura dos textos e na análise dos mapas, proponha-lhes que respondam às questões a seguir:



QUESTÃO 1

De acordo com a divisão proposta pela ONU, a partilha da Palestina deveria criar dois Estados: um palestino e outro judeu. Por que essa configuração não prevaleceu?

Os alunos devem citar que essa situação resultou da guerra de independência ocorrida logo após a divisão efetuada pela ONU. Nela, os Estados árabes que não concordaram com o plano invadiram a região. A guerra resultou na proclamação do Estado de Israel em 1948 e sua invasão aos territórios que seriam designados como Estado palestino.

QUESTÃO 2

De acordo com o texto: "Referindo-se à fundação de Israel, os palestinos realizaram protestos contra o que chamam de nabka, ou a 'catástrofe'". Quais motivos podem explicar o fato de os palestinos considerarem a fundação do Estado de Israel uma catástrofe?

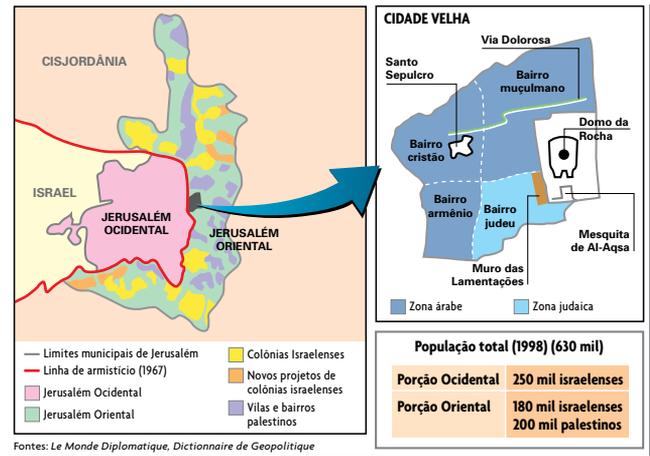
Desde 1948, ao ser estabelecido o Estado de Israel, grande parte da comunidade palestina tornou-se refugiada no próprio território ou teve de refugiar-se em países vizinhos.

QUESTÃO 3

Identifique no mapa quais os territórios que foram anexados pelo Estado de Israel após a Guerra dos Seis Dias, ocorrida de 1967, e analise as razões que explicam por que Israel invadiu esses territórios.

Israel anexou a Faixa de Gaza, a Cisjordânia, a Galileia Oriental – territórios que deveriam fazer parte de um Estado palestino – e as Colinas de Golã, na Síria. Para Israel, a Guerra dos Seis Dias justificou-se pela necessidade de ampliar sua zona de segurança.

Observe o mapa abaixo para responder às questões 4 e 5:



QUESTÃO 4

Considerando o aspecto religioso, qual a importância de Jerusalém para palestinos e israelenses? Identifique na figura as principais construções judaicas e islâmicas localizadas no centro histórico de Jerusalém.

Com menos de 1 km², Jerusalém abriga os principais símbolos religiosos para três religiões monoteístas universais: o judaísmo, o islamismo e o cristianismo. Dentre os locais sagrados, podemos destacar o Muro das Lamentações – considerado sagrado para os judeus; o Santo Sepulcro – sagrado para os cristãos; e a Esplanada das Mesquitas – local que concentra a Cúpula da Rocha e a Mesquita de Al-Aqsa, sagradas para a comunidade islâmica.

QUESTÃO 5

De acordo com a partilha da Palestina proposta pela ONU, como ficaria a situação da cidade de Jerusalém? E qual a posição dessa cidade na atualidade?

Jerusalém receberia status de cidade internacional administrada pela ONU. Após a Guerra dos Seis Dias, Israel ocupou Jerusalém e afirmou sua soberania sobre a cidade.

QUESTÃO 6

De acordo com o historiador israelita Benny Morris, o movimento sionista adotou a via sul-africana na Palestina, ou seja, está produzindo um estado de apartheid na região. Da mesma forma, o texto da página 59 informa que nas comunidades árabes o muro da Cisjordânia tem sido chamado de "muro do apartheid". Explique o significado dessas comparações considerando a forma como o sistema de apartheid vigorou na África do Sul até o início dos anos 1990 e os motivos que levaram o governo israelense a iniciar a construção do muro na Cisjordânia.

O termo apartheid, em africâner, significa vidas separadas ou separação. Foi adotado inicialmente pelo regime racista da África do Sul entre 1948 e 1990, período em que o país, de maioria negra, foi governado por uma minoria branca de origem holandesa denominada bôer.

A comparação com esse sistema se deve ao fato de que, da mesma forma como ocorreu na África do Sul, a construção do muro separando áreas de comunidades judaicas das palestinas na Cisjordânia cria um regime de segregação social e espacial no qual o governo de Israel mantém controle sobre a população palestina.

A justificativa israelense para a construção do muro foi que havia necessidade de impedir a entrada de terroristas palestinos em Israel.

ETAPA 3 | Elaboração de mapa conceitual

O texto “Riqueza e instabilidade” analisa os resultados da influência da política externa e das ações militares dos EUA na região do Oriente Médio por meio de fatos e informações relevantes acerca da atual situação no Iraque, Irã e Líbano. Para o desenvolvimento deste tema, sugerimos separar a classe em grupos de cinco alunos no máximo. Divida o texto em cinco partes e proponha aos grupos a elaboração de mapas conceituais para posteriormente serem apresentados para a sala.

Sugestão para divisão de temas por grupo:

Grupo 1 – Doutrina Bush

Grupo 2 – Desagregação do Iraque

Grupo 3 – Sanções contra o Irã

Grupo 4 – Líbano: Hezbollah forte

Grupo 5 – O terrorismo é um fenômeno global

Após a elaboração do mapa conceitual, propõe-se que um representante de cada grupo explique oralmente a sequência conceitual e as relações entre os conceitos segundo a compreensão do grupo.

Mapa conceitual é uma técnica de análise que pode ser utilizada para ilustrar a estrutura conceitual de determinada fonte de conhecimentos. Sua forma varia de acordo com a rede de conceitos a ser abordados e as possibilidades de ser estabelecidas relações entre esses conceitos. Portanto, devemos considerá-lo um diagrama hierárquico de conceitos e a rede de relações entre os mesmos.

Os mapas conceituais fundamentam-se na teoria de aprendizagem do psicólogo cognitivista norte-americano David Ausubel. Para ele, a aprendizagem significativa ocorre a partir do armazenamento de informações que são agrupadas na estrutura mental do indivíduo e podem ser utilizadas no futuro. Isso se dá por meio da organização e integração dos conteúdos ancorados em conceitos subsunçores relevantes já existentes na estrutura cognitiva do aluno. O autor entende que a aprendizagem significativa se verifica quando o banco de informações armazenadas na mente do aluno se revela em novas descobertas e novas recepções.

A aplicação da teoria de Ausubel na elaboração de mapas conceituais foi desenvolvida pelo pesquisador Joseph Novak na década de 1970, sendo usados em inúmeras situações de aprendizagem.

Procedimentos para a elaboração de um mapa conceitual

Uma das técnicas utilizadas para montar um mapa conceitual propõe as seguintes etapas:

- ➔ Ler o texto, grifar as palavras desconhecidas e buscar seu significado no dicionário.
- ➔ Grifar no texto as palavras-chave para definir os conceitos e dispô-las aleatoriamente no espaço destinado à construção do mapa.
- ➔ Escolher os conceitos que se relacionam entre si.
- ➔ Definir frases que sirvam de conectores entre os conceitos escolhidos.
- ➔ Repetir os procedimentos até que todos os conceitos separados estejam interligados de forma significativa.

ETAPA 4 | Resolução de questões

Para complementar a atividade propõe-se o trabalho com as questões a seguir:

QUESTÃO 7

Após o ataque às torres gêmeas do World Trade Center, em 11 de setembro de 2001, os Estados Unidos iniciaram a invasão ao Iraque, consolidando as bases da Doutrina Bush e sua guerra contra o terrorismo. Em 2003, George W. Bush incluiu, além do Iraque, outros países como integrantes do “eixo do mal”. Um deles alinhava-se com a antiga URSS, durante o período da Guerra Fria. Trata-se de:

- a) Coreia do Norte, país de regime fechado que possui capacidade de produzir e exportar armas nucleares.
- b) Colômbia, que tem grande parte de seu território controlado por traficantes de drogas associados à guerrilha.
- c) Índia, por não respeitar acordos internacionais como os da Organização Mundial do Comércio (OMC) e violar as normas da ONU para os direitos humanos.
- d) Arábia Saudita, por seu apoio financeiro a organizações terroristas internacionais, como o Hamas e a Al Qaeda.
- e) Rússia, que tem graves conflitos separatistas internos e é detentora do segundo maior arsenal bélico mundial.

Resposta: A

Considerando o mapa e o gráfico da página 64, responda às seguintes perguntas:

QUESTÃO 8

Com base nos dados apresentados no gráfico, elabore uma tabela considerando em ordem decrescente as principais reservas de petróleo no mundo em 2006.

RESERVAS DE PETRÓLEO NO MUNDO EM 2006	
REGIÃO	EM %
Oriente Médio	61,9
Países da ex-URSS	10,6
África	9,5
América do Sul	8,6
América do Norte	5,0
Leste da Ásia	3,3
Europa	1,1

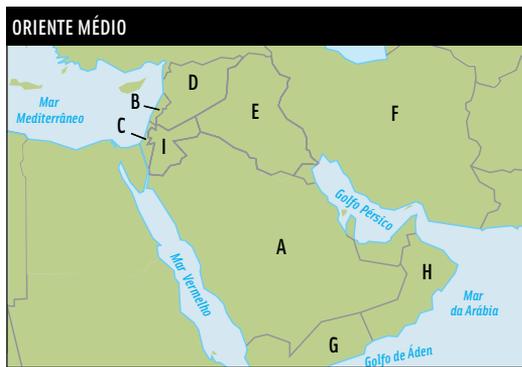
QUESTÃO 9

Considerando os resultados obtidos e a leitura do texto “Riqueza e instabilidade”, identifique três países do Oriente Médio que possuem as maiores reservas mundiais de petróleo. Também analise a posição dos Estados Unidos, levando em conta sua atuação na região notadamente após a invasão do Iraque.

Arábia Saudita, Irã e Iraque. Até 2001, a Arábia Saudita era considerada a maior aliada dos Estados Unidos na região. Porém, essa aliança sofreu abalos após os ataques de 11 de setembro em Nova York, pela organização terrorista Al Qaeda. O líder maior da Al Qaeda, Osama bin Laden, também lidera grande parte da comunidade religiosa wahabita na Arábia Saudita, seu país de origem. O enfraquecimento das relações entre os Estados Unidos e a Arábia Saudita dificultou a situação da nação no Oriente Médio e acirrou os ânimos da nova direita americana em busca de bases mais sólidas na região. Nesse sentido, para os Estados Unidos a invasão ao Iraque justifica-se por garantir seu acesso à terceira maior reserva mundial de petróleo, o principal produto energético internacional.

QUESTÃO 10

Observe o mapa para responder



Considerando o cartograma, identifique as letras correspondentes aos seguintes países: Arábia Saudita, Iraque, Irã, Iêmen, Omã, Líbano, Jordânia, Síria e Israel.

Arábia Saudita - A; Iraque - E; Irã - F; Iêmen - G; Omã - H; Líbano - B; Jordânia - I; Síria - D; Israel - C

QUESTÃO 11

(ESPM, 2005) Observe o texto e o mapa a seguir.

"A partir de amanhã, soldados e policiais de Israel desarmados vão passar de porta em porta nos assentamentos judaicos (...) e notificar os moradores que a permanência em suas casas depois desta quarta-feira será ilegal e que serão retirados à força."



"O plano envolve a transferência de 8,5 mil pessoas, 38 sinagogas e 48 túmulos."

Qual o número que identifica a região em questão, alvo de disputas entre palestinos e judeus desde 1967 e devolvida em agosto à Autoridade Palestina?:

- a) 1
- b) 4
- c) 2
- d) 3
- e) 2 e 3

Resposta: D

QUESTÃO 12

Observe o mapa para responder



(ESPM, 2005) No *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa* consta a seguinte afirmação:

Oriente Médio – Região que compreende a Turquia, os países do sudeste da Ásia e do norte da África, e que inclui, por vezes, o Afeganistão, o Irã e o Iraque; Oriente Próximo.

FERREIRA, Aurélio B.H. *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986.

Confrontando a definição do dicionário com o mapa, podemos afirmar que:

- a) a afirmação está correta, pois essa é a regionalização mais aceita na Europa e nos EUA;
- b) a afirmação está errada, pois a porção asiática que abrange o Oriente Médio é o sudoeste;
- c) a afirmação está correta, mas o mapa não condiz com a regionalização colocada;
- d) a afirmação está errada, pois o Oriente Médio situa-se a leste do continente asiático;
- e) a afirmação está correta e o mapa contempla a definição.

Resposta: B

QUESTÃO 13

(UFSCar, 2006) Apesar de se considerarem defensores da democracia e do direito à autodeterminação dos povos, os Estados Unidos da América, desde o século XIX, executam uma ação imperialista agressiva, com intervenção política e/ou militar em diversos países e regiões. Na tabela, procura-se relacionar algumas áreas e formas de intervenção imperialista estadunidense com possíveis ações empreendidas por esse país.

	CONFLITO	AÇÃO
I	Nicarágua	Apoio aos guerrilheiros antissandinistas para derrubar governo de orientação socialista
II	Guerra do Golfo	Defesa do Kuwait contra a invasão de tropas sauditas e iranianas
III	Guerra Irã-Iraque	Apoio militar e político ao governo iraniano contra o governo totalitário de Saddam Hussein
IV	Afganistão	Derrubada do governo Taliban e ascensão de um governo pró-EUA

Estão corretas apenas: **a)** I e II; **b)** I e IV; **c)** II e III; **d)** I, III e IV; **e)** II, III e IV.

Resposta: B

A RÚSSIA NA ATUALIDADE

REFERÊNCIAS NO GUIA

Internacional: "A potência renasce", págs. 80–85; "Nos tempos da Guerra Fria", págs. 86–87

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender as diferentes formas de organização social e política das nações e dos grupos étnicos que compuseram a Federação Russa, considerando suas dimensões materiais e culturais.
- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações para compreender contextos histórico-geográficos responsáveis pela atual situação da Federação Russa no cenário internacional.
- Interpretar e construir mapas.
- Extrair informações relevantes em gráficos, mapas e tabelas, com base em informações sobre o período da Guerra Fria.
- Contextualizar e ordenar eventos, compreendendo a importância dos fatores socioculturais que os envolvem.
- Elaborar resumos e sinopses como forma de sintetizar ideias e argumentar de maneira consistente.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: 4

SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM

ETAPA 1 | Elaboração de resumos ou quadros-síntese

A referência **"Nos tempos da Guerra Fria"** apresenta uma sequência de fatos e conceitos que exemplificam de forma abrangente o período bipolar característico da denominada velha ordem mundial e os fatores responsáveis pela sua desintegração. Propomos que os alunos trabalhem o texto elaborando um resumo das informações e dos conceitos apresentados.

RESUMO DO TEXTO

O resumo consiste numa exposição sintetizada de um acontecimento ou de uma série de acontecimentos, das características básicas de alguma coisa, com a finalidade de transmitir uma ideia geral sobre seu sentido.

Pode ser feito em forma de texto ou quadro sinótico. A sinopse é um resumo esquemático que permite a apreensão das informações essenciais em um único golpe de vista. É por isso que as sinopses são apresentadas em fichas. Cabe ao professor sugerir um modelo de ficha para cada tema proposto.

ETAPA 2 | Resolvendo questões de interpretação do texto

1. Após a leitura e a síntese do texto, responda:

QUESTÃO 1

Por que o autor do texto afirma que o Muro de Berlim pode ser considerado o grande símbolo da Guerra Fria? Justifique sua resposta.

O Muro de Berlim foi construído para evitar a fuga de pessoas do lado oriental de Berlim, área então sob controle soviético e socialista, para a Berlim ocidental, controlada pelos países ocidentais capitalistas. A construção do muro representou fisicamente a separação ideológica

entre EUA e URSS, países responsáveis pelo sistema bipolar, no qual cada uma das partes representava forças opostas sustentadas por diferentes sistemas econômicos.

QUESTÃO 2

Explique o significado do termo Guerra Fria e exemplifique ações representativas desse período.

O termo Guerra Fria originou-se em contraposição ao termo guerra quente, ou seja, à guerra de fato. Como cada uma das partes possuía grande arsenal nuclear, capaz de produzir um conflito de proporções devastadoras, os dois blocos não se enfrentavam diretamente, mas agiam apoiando movimentos de contraposição em outros países. Exemplos significativos do período da Guerra Fria podem ser observados na história de países como Cuba, Angola, Moçambique, assim como em diversos outros países.

QUESTÃO 3

Considerando o período da Guerra Fria, dê exemplos de países e organizações político-militares, representativos do bloco capitalista e do socialista.

No bloco capitalista, países da Europa Ocidental e alianças militares como a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). No bloco socialista, países do Leste Europeu e organizações como o Conselho para Assistência Econômica Mútua (Comecon) e Pacto de Varsóvia.

QUESTÃO 4

Qual evento geopolítico pode ser considerado a extensão da Guerra Fria no continente americano? Analise as formas de atuação e os interesses dos EUA e da URSS durante esse período.

O momento mais tenso da Guerra Fria no continente americano ocorreu com a crise dos mísseis com Cuba. Em 1962, a URSS instalou secretamente mísseis nucleares na ilha, que estava sob sua influência desde a aproximação com o regime de Fidel Castro, em 1961. Os mísseis poderiam atingir Washington, e o governo norte-americano determinou o bloqueio naval a Cuba. O governo soviético chegou a enviar uma frota para o Atlântico, porém o risco de um conflito de grandes proporções fez com que um acordo secreto fosse assumido pelo governo dos EUA e pelo da URSS. A URSS retirou os mísseis e os EUA se comprometeram a não invadir Cuba.

QUESTÃO 5

Por que para muitos cientistas políticos a queda do Muro de Berlim representou o advento de uma nova ordem mundial?

A queda do Muro de Berlim, em 1989, mostrou a fragilidade da URSS diante das grandes mudanças que estavam ocorrendo no Leste Europeu. A queda evidenciou o enfraquecimento da URSS, que se desintegrou no fim de 1991.

QUESTÃO 6

Cruzada do tempo

Observação: Caso não seja possível imprimir a cruzada para os alunos, sugere-se ao professor que oriente os alunos para que a reproduzam numa folha de papel milimetrado.

Horizontal

1. Término da II Guerra Mundial
4. Reunificação da Alemanha
7. Desintegração da URSS

8. Início da II Guerra Mundial

9. Primavera de Praga

10. Churchill utiliza a expressão “cortina de ferro”

Vertical

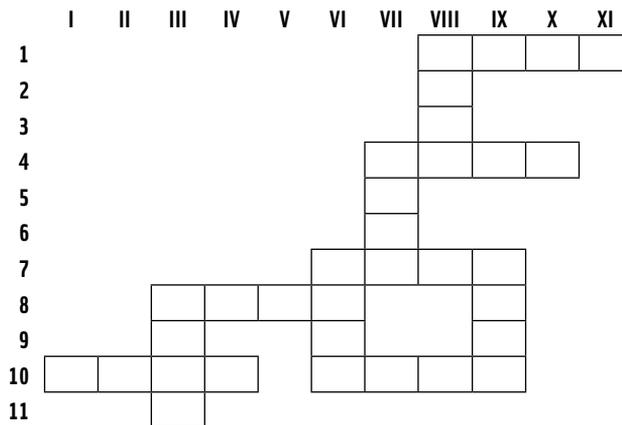
III. Crise dos mísseis em Cuba

VI. Construção do Muro de Berlim

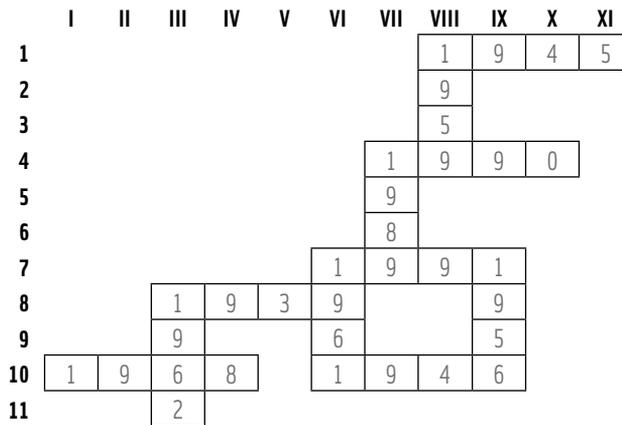
VII. Queda do Muro de Berlim

VIII. Revolução Cubana

IX. Rebelião política na Hungria



Solução:



ETAPA 3 | Elaboração de linha do tempo

A linha do tempo é utilizada para organizar cronologicamente dados, fatos e/ou informações acerca de um período ou momento da história da humanidade. Para construí-la, sugerimos dividir os alunos em grupos e seguir os seguintes procedimentos:

- Ler previamente o texto “A potência renasce”, páginas 80–83, e destacar os principais eventos.
- Organizar os eventos e/ou informações relevantes, considerando o século e a década em que ocorreram.
- Adicionar ilustrações e imagens representativas dos eventos e informações.

INTERNACIONAL Federação Russa

A POTÊNCIA RENASCE

Com a economia em expansão e grandes reservas energéticas, a Federação Russa volta a ser dos principais personagens da política internacional. Mas ainda enfrenta problemas típicos de um país em desenvolvimento

N o início de 2008, a população da Rússia era cerca de 140 milhões de habitantes. Desde então, o país tem crescido rapidamente, com a economia em expansão e grandes reservas energéticas. Mas ainda enfrenta problemas típicos de um país em desenvolvimento.

Qualidade de vida: A Federação Russa é considerada um país desenvolvido. No entanto, a qualidade de vida varia muito entre as regiões. O país tem uma grande diversidade cultural e é considerado um país multicultural.



Após o fim da União Soviética, a Rússia passou por um período de instabilidade política e econômica. No entanto, sob a liderança de Vladimir Putin, o país passou por uma transformação econômica e política, tornando-se uma potência global.

Em 2008, a Rússia foi classificada como uma das maiores potências mundiais. O país tem uma grande influência na política internacional e é considerado um dos membros mais importantes do Conselho de Segurança da ONU.

QUESTÃO 7

(Fuvest, 2009) O conflito envolvendo Geórgia e Rússia, aprofundado em 2008, foi marcado por ampla repercussão internacional. Outros conflitos, envolvendo países da ex-União Soviética, também ocorreram.



a) Explique a relação entre o fim da União Soviética e a proliferação de movimentos separatistas na região. Com o fim da URSS, diversos movimentos separatistas até então repressados pela forte presença militar da Rússia emergiram e territórios historicamente anexados, que apresentavam grande diversidade étnica e religiosa, buscaram sua independência.

b) Explique como a Rússia reagiu ao movimento pela independência da Ossétia do Sul e aponte as razões que motivaram essa reação. A Ossétia do Sul fez parte da URSS até 1991. Com a desintegração, esse território, que pertence ao conjunto de terras da república da Geórgia, buscou sua independência. A Federação Russa reconheceu a independência da Ossétia do Sul e apoiou tática e militarmente os rebeldes contra o governo georgiano.

c) Cite outro exemplo de movimento separatista recente nessa região. São exemplos de separatismos étnicos na região a invasão russa à Chechênia e os conflitos no Daguestão e Abkhásia.

INTERNACIONAL Federação Russa

A base da economia russa é a produção de energia, pois o país é um gigante em petróleo, gás natural, urânio e carvão

Desde 1991, a Rússia tem sido considerada uma das maiores potências mundiais. O país tem uma grande influência na política internacional e é considerado um dos membros mais importantes do Conselho de Segurança da ONU.



Embora a Rússia seja considerada uma potência global, ela ainda enfrenta desafios econômicos e sociais. O país tem uma grande diversidade étnica e religiosa, o que pode levar a conflitos e instabilidade.



INTERNACIONAL Federação Russa

As táticas de Putin, Lúcia e China, a Federação Russa busca e protege o domínio do petróleo em desenvolvimento

A Federação Russa tem sido considerada uma das maiores potências mundiais. O país tem uma grande influência na política internacional e é considerado um dos membros mais importantes do Conselho de Segurança da ONU.



A Rússia tem sido considerada uma das maiores potências mundiais. O país tem uma grande influência na política internacional e é considerado um dos membros mais importantes do Conselho de Segurança da ONU.



ETAPA 4 | Resolvendo questões

Após a apresentação, os alunos poderão responder às questões a seguir. Veja algumas sugestões dos vestibulares com comentários.

QUESTÃO 8

(Unifesp, 2008) Mesmo com dificuldades, a Rússia mantém influência nas antigas repúblicas da URSS após o seu final. _____, por exemplo, depende da importação de gás da Rússia para gerar energia.

- a) A Estônia.
b) O Turcomenistão.
c) A Polônia.
d) A República Tcheca.
e) O Uzbequistão.

Resposta: A